

Funcionário chamado de ‘Pica-pau’ e ‘seu merda’ é indenizado em R\$ 25 mil

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 5 de março de 2026



A empresa Polimetal Metalurgia e Plásticos, de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, foi condenada a pagar uma indenização de R\$ 25 mil por danos morais a um prezeiro que, por 10 anos, foi alvo de ofensas por parte do líder de sua equipe.

O trabalhador prestou serviços para a Polimetal de 1997 a 2014. Uma das testemunhas contou que o supervisor “tinha mania de usar palavras para humilhar os subordinados”, chamando-os de “pica-pau” e “seu merda”, e que não fazia isso como “brincadeira”.

Na ação trabalhista, o prezeiro disse que reclamou várias vezes da situação, mas o supervisor não mudou o comportamento. Nos depoimentos, outros empregados foram unânimes ao confirmar as provocações.

Em audiência, perguntado se esses apelidos não eram brincadeira entre colegas, o trabalhador prezeiro disse que “quem tem função de liderança não pode tratar os colegas desse modo”.

Ele também observou que nunca teve desavença pessoal com o supervisor e que esse era o jeito de ele tratar as pessoas. A Justiça considerou o ambiente de trabalho assediador e a

ofensa ao direito de personalidade do preseiro.

“Ambiente masculino”

Na tentativa de rediscutir o caso no Tribunal Superior do Trabalho, a Polimetal sustentou que o ambiente de trabalho era “manifestamente informal e de excessiva irreverência, com brincadeiras recíprocas entre os empregados”.

Segundo a empresa, as brincadeiras eram feitas em “ambientes tipicamente masculinos e, salvo raras exceções, não eram apenas corriqueiras como toleráveis na medida da descontração que proporcionam”.

O TST rejeitou o recurso fixando a indenização em R\$ 25 mil. O Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (RS) manteve a sentença.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 05/03/2026/14:14:53

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[1win cassino e apostas online no Brasil em 2026](#)